



* painel de prova





TOURIGA NACIONAL

A casta do Norte que soube viajar

A mais emblemática variedade tinta portuguesa esteve de novo na mesa de prova. Cada vez mais espalhada por todo o país, é uma verdadeira campeã, querida por todos, quer para originar vinhos varietais, quer para vinhos de lote. Desde o último painel de Touriga que fizemos, há novidades ao nível do estudo da casta e das opções dos produtores. Fazemos aqui o ponto da situação.

TEXTO João Paulo Martins * **FOTOS** Ricardo Palma Veiga

Quando pensámos fazer este painel de prova, tornou-se claro que o universo de vinhos a incluir era enorme. A dificuldade teve a ver com a quantidade de tintos candidatos à inclusão e isso é consequência da projecção e grande popularidade que a Touriga Nacional adquiriu nos últimos anos junto dos produtores. Não temos mesmo conhecimento de outra variedade que tão rapidamente tenha adquirido um lugar tão importante nas escolhas dos que têm vinhas para plantar.

Há razões para este sucesso. A casta tem todas as características que permitem fazer vários tipos de vinho, uns pensados para o curto prazo, outros delineados para viver muitos anos em cave. A Touriga Nacional, redescoberta nos anos 80 no Dão e no Douro, é antiga nessas regiões mas apresentava graves problemas, que iam da fraquíssima produção por pé até à facilidade com que apanhava doenças. Foi assim preciso estudá-la em laboratório, melhorando-a mas sem que se perdesse a variabilidade genética e o carácter policlonal que são indispensáveis à sobrevivência de uma variedade. Nasceu assim um estudo muito assente em ferramentas matemáticas de suporte a métodos de genética quantitativa e na análise ao ADN das castas (microsatélites). E como esses estudos continuam, hoje, por exemplo, sugere-se (António Graça, PORVID) que "é provável que a Touriga Nacional seja, não filha, mas neta do cruzamento entre a Tinta Barroca e o Marufo (Mourisco); filha directa (que se saiba) só a Touriga Franca". E sabe-se mais: há razões para acreditar que haja (tal como nos humanos...) casamentos de castas mais prolíficos que podem, a partir de uma união, gerar depois múltiplos descendentes. Sabe-se agora, ainda segundo António Graça, que "a Tinta Melra, a Tinta da Barca, a Tinta Aguiar e até uma nova



* painel de prova



No Alentejo, a Touriga ocupa hoje uma área de 1067 ha quando, nos anos 80, era praticamente ausente

casta descoberta no ano passado são descendentes dos mesmos progenitores”: “Começa-se a tomar consciência da possível existência de famílias de castas oriundas de progenitores prolíficos, algo que também se começa a colocar em evidência a nível internacional.”

Os estudos da variabilidade e diversidade genéticas (área em que Portugal é absolutamente pioneiro a nível mundial) procuram assegurar para o futuro as castas que conhecemos em condições de utilização. Quanto mais antiga a casta, como o Sercial, maior a diversidade genética e, *a contrario*, quanto mais recente (Touriga Franca), menor a diversidade possível. A propagação de castas em viveiristas pode afunilar esta diversidade, daí ser preciso estar atento.

O SABER DA EXPERIÊNCIA FEITO

Agora estuda-se com métodos matemáticos, dantes observava-se o comportamento na vinha e na adeg. Por isso a Touriga Nacional não passou despercebida ao Visconde de Villa Maior (1865), a Cincinato da Costa (1900) ou aos técnicos Gastão Taborda (anos 50) e Alberto Vilhena (anos 60), dos Centros de Estudos do Douro e Dão, respectivamente. Foi essa fama que levou também João Nicolau de Almeida (enólogo da Ramos Pinto) a estudá-la a fundo nos anos 80, propondo-a como casta a incluir nos novos plantios patrocinados, na mesma época, pelo Banco Mundial.

Da dificuldade inicial em arranjar garfos da casta para levar para o laboratório, passámos hoje a uma dispersão geográfica enorme, não havendo região onde ela não esteja presente. Para se ter uma ideia, a casta era ausente nos anos 80 no Alentejo e hoje, segundo informação da Comissão Vitivinícola Regional (CVR), ocupa uma área de 1067 hectares (ha). Ali é agora sobretudo usada em lote com outras castas, tendo diminuído significativamente o número de pedidos de certificação para vinhos monovarietais. Para ser considerado monovarietal deverá indicar o nome da casta no rótulo ou contra-rótulo e isso significará que a casta está presente em pelo menos 85% do lote. Na região de Lisboa, a Touriga Nacional ocupa o 3º lugar da área plantada, com cerca de 13% dos encepamentos, ainda muito longe dos 36% do Castelão e dos 33% do Aragonês, as duas principais.

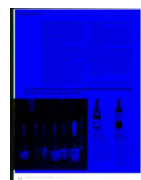
DÃO E DOURO MOSTRAM PREDICADOS

É no Douro e no Dão que a casta parece ter melhores comportamentos, o que o resultado deste painel também reflecte. É que nos primeiros 30 vinhos da tabela classificativa, apenas quatro não são destas duas regiões, o que dá bem a ideia da valia da casta nos terrenos graníticos do Dão e no xisto duriense. Acontece que a tabela classificativa esconde também uma realidade que é preciso ter em linha de conta quando se enumeram os resultados. Tivemos em prova vinhos de patamares muito diferentes e, consequentemente, de níveis de preços que foram dos €5 aos €50. É assim natural que, se foi do Dão e Douro que vieram os melhores tintos, mais sofisticados, concentrados e ricos, é compreensível que seja ali que estejam os campeões da prova.

No Dão, por exemplo, a área cadastrada de Touriga Nacional atinge os 1702 ha, dos quais 1360 foram plantados até 2003 e, de então para cá, 342 ha. Segundo a respectiva CVR, apesar deste aumento continuado de área, a certificação de monovarietais da casta tem-se mantido constante.

No Douro, um pouco à semelhança das outras regiões, não se tem verificado um aumento dos pedidos para a comercialização de vinhos varietais e o aumento de produção sugere que a Touriga é, também aqui, usada sobretudo para vinhos de lote. No conjunto da região, a Touriga Nacional deverá atingir entre os 4 e os 4,5% da área plantada (que ronda os 46.600 ha de vinha).

Sabe-se que a casta é especialmente vocacionada para desenvolver fenóis voláteis (cheiro de suor de cavalo), podendo tal acontecer já depois do vinho engarrafado.



* painel de prova

Também aqui os investigadores descobriram que a casta é muito rica em ácidos ferúlico e cumárico (que existem naturalmente nas uvas) e que são necessários para o metabolismo da *brettanomyces* formar os fenóis voláteis; o controlo dos níveis de sulfuroso e as filtrações são fundamentais para diminuir os riscos. As barricas novas também ajudam ao desenvolvimento por absorverem o sulfuroso e por isso é necessário cuidado redobrado. De qualquer forma, neste painel a presença daquele problema pareceu bastante atenuada.

Na identificação dos vinhos de Touriga Nacional há situações que podem complicar a vida ao provador, uma vez que o vinho pode não indicar a casta no rótulo (como aconteceu, por coincidência, com o vinho vencedor); pela mesma lógica, numa prova de Bairrada, não considerar vinhos que se sabem ser de Baga só porque a casta não vem indicada poderia ser erro grosseiro.

O consumidor mais curioso terá, assim, de se informar sobre o vinho que vai adquirir. Muitas regiões, como Bordéus, não têm qualquer tradição de indicação de castas, nem mesmo tradição de contra-rótulo e os consumidores sabem que, se quiserem, têm de recorrer a outras fontes de informação — vulgo *googlar* — para saber mais. É conveniente saber também que um vinho pode ter a informação da casta quer no rótulo quer no contra-rótulo. Aquelas designações são subjectivas, já que o que para uns

se chama rótulo, para outros pode ser contra-rótulo. Nada a estranhar, assim, quanto à localização específica da casta na rotulagem.

Referência ainda ao preço médio deste conjunto de vinhos: €17,13. Um preço bastante elevado que se justifica pelo facto de muitos produtores colocarem um valor *premium* neste varietal, não poucas vezes mais caro que outros varietais da mesma marca. Até por aqui se percebe o carácter especial desta casta. Este preço está, aliás, na base da exiguidade de selos Boa Compra 2014 (apenas 12) atribuídos no painel.

O conjunto dos vinhos surpreendeu, pela positiva, os provadores: temia-se a elevada presença de vinhos algo diluídos, com aromas de reбуçado ou exageradamente florais, o que não se verificou e foi evidente que, independentemente do preço, é possível encontrar excelentes exemplares desta casta. Alguns produtores contactados não se mostraram disponíveis para enviar amostras e outros optaram por não enviar os seus topos de gama, opções que, naturalmente, respeitamos. Os resultados mostram que estamos perante uma casta fantástica, capaz de originar vinhos luxuosos e com imenso carácter. Tudo razões para nos orgulharmos.

NOTA: para os leitores/coleccionadores da Revista de Vinhos, sugerimos a leitura do artigo de fundo sobre Touriga Nacional publicado no n.º 266, em Janeiro de 2012.

A Touriga Nacional não passou despercebida ao Visconde de Villa Maior (1865) e a Cincinato da Costa (1900)



18,5 €56

Carrocel

Dão tinto 2011

Quinta da Pellada

Impressiona desde logo pelas notas florais típicas da casta, há uma frescura muito atractiva. Polido, vivo e fresco, dá excelente prova de boca, com muita elegância e final macio e longo. Um tinto de enorme classe. (13%)



18 €30

Quinta da

Touriga-Chã

Douro tinto 2011

Jorge Rosas

Concentrado e vigoroso, boas notas de barrica, todo ele muito ambicioso, frutos pretos muito ricos, belíssima prova de boca, cheio, fruta madura bem presente, classe e potência, com final prolongado. (14,5%)

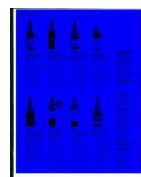


* painel de prova

Classificação da prova

18,5 Carrocel 2011

18 Quinta da Touriga-Chã 2011
Quinta do Crasto Touriga
Nacional 201117,5 Julia Kemper Touriga Nacional
2010
Pedra Cancela Touriga Nacional
2011
Quinta da Falorca Touriga
Nacional 2010
Quinta das Marias Touriga
Nacional Reserva 2011
Quinta do Portal Touriga
Nacional 2009
Quinta dos Roques Touriga
Nacional 2011
Villa Oliveira Touriga Nacional
200917 CH by Chocapalha Touriga
Nacional 2010
Altano Quinta do Ataíde Reserva
2010
Casa Burmester Touriga
Nacional 2010
Casa de Santar Touriga Nacional
2010
Dona Maria Touriga Nacional
2010
Herdade do Esporão Touriga
Nacional 2010
Monte Meão Touriga Nacional
2011
Munda Touriga Nacional 2011
Passadouro Touriga Nacional
2011
Quinta dos Carvalhais Touriga
Nacional 2011
Quinta do Noval Touriga
Nacional 2009
Quinta do Serrado Touriga
Nacional 2009
Quinta do Vallado Touriga
Nacional 2011
ZOM Touriga Nacional 200916,5 Adega Mãe Touriga Nacional
2011
Cabriz Touriga Nacional 2010
Grainha Touriga Nacional
Reserva 2010
Quinta de Lemos Touriga
Nacional 2009
Quinta de S. José Touriga
Nacional 2011Quinta do Perdigão Touriga
Nacional 2008
Quinta do Sobral Touriga
Nacional Reserva 2011
Ribeiro Santo Touriga Nacional
2011
São Miguel Touriga Nacional
2012
Solar dos Lobos Touriga
Nacional 2012
Vale da Raposa Touriga
Nacional 201016 Adega de Pegões Touriga
Nacional 2011
Adega de Penalva Touriga
Nacional Reserva 2009
Borges Touriga Nacional 2010
Casa Santos Lima Touriga
Nacional 2009
Follies Touriga Nacional 2010
Fonte Mouro Touriga Nacional
Reserva 2011
Marquês dos Vales Grace Touriga
Nacional 2010
Pacheca Grande Touriga
Nacional Reserva 2011
Plansel Selecta Colh. Selecc.
Touriga Nacional 2012
Porta dos Cavaleiros Touriga
Nacional Reserva 2012
Quinta da Fata Touriga Nacional
2010
Quinta da Lapa Touriga
Nacional 2012
Quinta do Cardo Touriga
Nacional Reserva 2010
Quinta do Pinto Touriga
Nacional 2009
Sanguinhal Touriga Nacional
2008
Senses Touriga Nacional 2012
Terra d'Alter Touriga Nacional
201215,5 Quinta de Fafide Touriga
Nacional 2011
Termeão "pássaro branco"
Touriga Nacional 201015 Astronauta Touriga Nacional
2012
Casa Ermelinda Freitas Touriga
Nacional 2011
Quinta do Casal Branco Touriga
Nacional 201018 €50
Quinta do Crasto
Douro Touriga Nacional
tinto 2011
Quinta do Crasto
Muito volumoso, com
fruta franca e madura,
denso, com uma
estrutura que
impressiona, prova na
boca de grande nível,
com vigor e muita
textura, sofisticado, com
uma grande arquitectura
de conjunto. (14,5%)17,5 €19,90
Julia Kemper
Dão Touriga Nacional
tinto 2010
Cesce
Muito concentrado na
cor, aroma evidente de
chá Earl Grey, está rico e
cheio. Muito afinado na
boca, gordo e volumoso
mas com acidez
brilhante. Grande
expressão da casta,
conjunto bem
harmonioso. (13,5%)17,5 €19,90
Pedra Cancela
Dão Touriga Nacional
tinto 2011
João C. Gouveia
Muito fino de aromas,
concentrado nas notas
de fruta vermelha e
barrica muito bem
enquadrada. Grande de
prova de boca,
harmonioso, vivo e
fresco, com acidez viva e
estrutura de grande
nível. (14,5%)17,5 €23,50
Quinta da Falorca
Dão Touriga Nacional
tinto 2010
Soc. Agríc. de Silgueiros
Tem um lado austero e
vigoroso, sugestões
químicas e de frutos
pretos que se impõem,
com uma boca cheia e de
grande proporção,
concentrado e rico,
profundo, todo ele cheio
de classe e com bela
harmonia. (14%)



* painel de prova



17,5 €25

Quinta das Marias
Dão Touriga Nacional
Reserva 2011
Peter V. Eckert

Aroma para já ainda contido, mas sugerindo muito boa fruta. É na boca que se nota a categoria do vinho, com barrica a envolver um todo cheio e rico, servido por boa acidez, com a fruta presente. Requitado. (15%)



17,5 €19,40

Quinta do Portal
Douro Touriga Nacional tinto 2009
Soc. Quinta do Portal
Bastante floral e especiado numa primeira impressão, notas de chocolate amargo, denso e cheio. Belo perfil de boca, taninos finos, tem complexidade e um final guloso e longo. Muito harmonioso no conjunto. (14,5%)



17,5 €24

Quinta dos Roques
Dão Touriga Nacional tinto 2011
Quinta dos Roques
Cor concentrada, extraído, com notas doces no aroma, alguma framboesa, toque floral, a notar-se a casta bem madura. Bom volume de boca, ainda austero e com taninos poderosos mas escondidos. Com muito futuro. (14%)



17,5 €35

Villa Oliveira
Dão Touriga Nacional tinto 2009
O Abrigo da Passarela
Grande presença aromática, com fruta madura, generosa e atractiva, taninos muito sedosos, há uma bela elegância que é ajudada pela boa acidez, barrica de grande nível. Polimento geral torna-o apelativo. (13,5%)

FICHA DE PROVA

Tipo de Vinho: tintos de Touriga Nacional
Ano de Colheita: vários

Tipo de Prova: cega
Região de origem: várias

Painel de Provedores: redacção da Revista de Vinhos

Condições de prova: vinhos servidos a 17°
Número de amostras com TCA: 1

Classificação Qualitativa

19-20 Grande vinho de classe mundial, impressiona extraordinariamente os sentidos

17,5-18,5 Excelente, de grande categoria e potencial.

16-17 Muito bom, com personalidade e complexidade

14-15,5 Bom, sólido e bem feito, bebe-se com prazer

12-13,5 Médio, honesto, simples, correcto, sem grandes pretensões

10-11,5 Abaixo da média, sem defeitos graves mas também sem virtudes.

Menos de 10 Negativo, defeituoso ou desequilibrado

Indicação de consumo

☉ beber ou guardar

☉ beber

☉ guardar



17 €27

CH by Chocapalha
Reg Lisboa Touriga Nacional tinto 2010
Casa Agríc. das Mimosas
Presença evidente da barrica numa primeira impressão, extraído, fruta preta escondida, tudo ainda a precisar de tempo. Volumoso, taninos bem presentes, é um tinto afirmativo, cheio, com muita garra e carácter. (14,5%)



17 €10,50

Altano Quinta do Ataíde
Douro Reserva tinto 2010
Symington Family Estates
Escuro na cor e fechado no aroma, com frutos pretos a marcarem a prova. Mostra-se muito bem na boca, bela frescura, taninos cheios de classe a permitirem um equilíbrio perfeito com a acidez. Resulta muito bem. (13,5%)



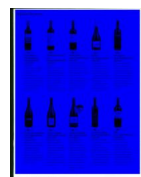
17 €17

Casa Burmester
Douro Touriga Nacional tinto 2010
Sogevinus
Aroma com fruta madura, bons fumados, estilo austero e balsâmico, leve mineralidade. Conjunto afinado, fresco e franco, a mostrar muito boa aptidão gastronómica. Notável proporção de conjunto. (13,5%)



17 €19,90

Casa de Santar
Dão Touriga Nacional tinto 2010
Soc. Agríc. de Santar
Concentrado na cor, aroma com muitas notas de barrica, sente-se um fundo floral que confere frescura. Muito boa prova de boca, tem extracção, tem volume mas sem perder a vivacidade dada pela acidez. (14%)



*painel de prova



17 €16

Dona Maria
Reg. Alentejano
Touriga Nacional
tinto 2010
Júlio Bastos

Aroma franco e maduro, boa vinosidade, fruta densa mas proporcionada, boa textura de boca, elegante e gordo, perfeita ligação dos vários elementos. A harmonia permite assim uma prova muito agradável. (14%)



17 €22

Herdade do Esporão
TN
Alentejo Touriga Nacional
tinto 2010
Esporão

Aroma concentrado, fruta madura e preta, boa inserção da barrica no aroma. Na boca há taninos finos e boa acidez, com frutos pretos de grande classe, leves anisados. Elegância pura, resulta muito atractivo. (14,5%)



17 €35

Monte Meio
Douro Touriga Nacional
tinto 2011
F. Olazabal & Filhos
Concentrado e rico, floral a forrar o aroma, bela frescura aromática. Muito boa prova de boca, taninos firmes e robustos mas sem perder o tom elegante e dialogante. Claramente tinto de guarda que ganhará com a cave. (14%)



17 €22

Munda
Dão Touriga Nacional
tinto 2011
Fontes da Cunha
Extraído, ainda com muita barrica, jovem e com anos pela frente. Volumoso e taninoso, um tinto anguloso mas ambicioso, com textura e complexidade. Pensado para o longo termo, terá tudo a ganhar com o tempo de cave. (14,5%)



17 €20

Passadouro
Douro Touriga Nacional
tinto 2011
Quinta do Passadouro
Rico no aroma, com concentração de frutos vermelhos bem focados; na boca nota-se uma boa harmonia, com taninos presentes e uma textura de grande equilíbrio. Ainda em crescimento, é tinto para o futuro. (14,5%)



17 €14

Quinta dos Carvalhais
Dão Touriga Nacional
tinto 2011
Sogrape Vinhos

Muito bom nariz, com fruta madura de grande qualidade, notas de couro fino e barrica muito bem inserida. Estrutura de boca muito afinada, com taninos de luxo. Um vinho bastante polido. (14%)



17 €45

Quinta do Noval
Douro Touriga Nacional
tinto 2009
Quinta do Noval
Ainda fechado nos aromas, denso e com muitos frutos pretos, a crescer; muito redondo e afinado na boca, textura sedosa, muito prazer a beber desde já mas, claramente, irá beneficiar com tempo de cave. (14%)



17 €13

Quinta do Serrado
Dão Touriga Nacional
tinto 2009
Soc. Agríc. Castro de Pena Alba
Um pouco fechado no aroma, fruta preta e muito chocolate amargo, tudo por descobrir. Redondo e afinado na boca, taninos sedosos, perfil gordo e bem estruturado, dá muito boa prova e dará também no futuro. (14,5%)



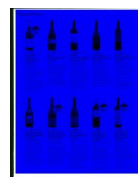
17 €20

Quinta do Vallado
Douro Touriga Nacional
tinto 2011
Quinta do Vallado
Fruta madura e doce no aroma, frutos vermelhos, notas balsâmicas. Muito bem na boca, com volume mas sem pesar, com bela acidez e um estilo polido e harmonioso. Um tinto de grande proporção, com robustez. (14%)



17 €19,90

ZOM
Douro Touriga Nacional
tinto 2009
Barão de Vilar
Aroma vivo, fruta madura mas jovem assente em fruta vermelha e notas de violeta, com muito boa textura de boca, taninos muito finos, elegante e focado num estilo jovial mas assertivo que dá já boa prova. (14,5%)



ID: 53985304

01-05-2014

* painel de prova



16,5 €6,99

Adega Mãe

Reg. Lisboa
Touriga Nacional
tinto 2011

Adega Mãe

Austero, algum balsâmico com leve nota de menta, denso e ainda escuro. Muito bem na boca, cheio e convincente, redondo, gordo, de belo equilíbrio de conjunto, a mostrar que temos vinho para o presente e futuro. (14,5%)



16,5 €14,50

Cabriz

Dão Touriga Nacional
tinto 2010

Dão Sul

O vinho tem um perfil de grande afinação, com fruta rica, maduro mas muito fresco na boca, um tinto vibrante e longo, de textura cremosa. O conjunto funciona e permitirá boa prova desde já. (14,5%)



16,5 €12,70

Grainha

Douro Touriga Nacional
Reserva tinto 2010

Quinta Nova Nossa

Senhora do Carmo

A fruta está um pouco escondida na madeira que marca o aroma, há notas de frutos pretos, que se repetem na boca, num registo com volume e boa frescura ácida. Está muito bem desenhado e tem futuro. (14%)



16,5 €18

Quinta de Lemos

Dão Touriga Nacional
tinto 2009

Quinta de Lemos

Bem definido mas austero no aroma, com fruta madura muito bonita, prova de boca vigorosa mas afinada, bastante concentrado mas polido. A harmonia é o grande trunfo deste vinho. (14,5%)



16,5 €18,50

Quinta de S. José

Douro Touriga Nacional
tinto 2011

João Brito e Cunha

Concentrado, aroma evidente à casta, num registo muito afirmativo e com raça, ainda um pouco fechado. Bela prova de boca, com harmonia de acidez e taninos, tudo elegante e fresco. Ainda pode crescer. (14,5%)



16,5 €23,50

Quinta do Perdigão

Dão Touriga Nacional
tinto 2008

Quinta do Perdigão

Concentrado e rico, notas florais escondidas, taninos ainda muito presentes a marcarem a prova de boca, é tinto por agora austero, maciço e com boa acidez. Precisa de tempo para mostrar tudo o que encerra. (14,5%)



16,5 €10

Quinta do Sobral

Dão Touriga Nacional
Reserva tinto 2011

Quinta do Sobral

Os aromas florais surgem em evidência, aqui associados com frutos pretos, tudo muito fechado. A mesma sensação na boca, cheio, escuro mas generoso, temos vinho ainda reservado mas com futuro. (15%)



16,5 €15

Ribeiro Santo

Dão Touriga Nacional
tinto 2011

Magnum - Carlos Lucas

Vinhos Clássico aroma da casta, com notas florais evidentes e sensação de violetas, barrica muito bem inserida no todo. Bela harmonia de boca, polido, texturado, acidez viva, elegante e poderoso. Mostra-se muito bem. (13,5%)



16,5 €10

São Miguel

Reg. Alentejano
Touriga Nacional
tinto 2012

Casa Agríc. Alexandre

Relvas Concentrado, notas florais de violetas, ao lado de leve nota de reбуçado e compota doce. Muito bom volume de boca, cheio, taninos cobertos, estilo muito proporcionado, com textura sedosa a dar boa prova. (14%)



16,5 €9,90

Solar dos Lobos

Reg. Alentejano
Touriga Nacional
tinto 2012

Silveira e Outro

Aroma de vegetal seco, algum floral, leve percepção de tosta e fruta madura, tudo em bom diálogo. Elegante na boca, taninos finos, estilo delicado mas muito bem proporcionado, bom equilíbrio de conjunto. (13,5%)



16,5 €23
Vale da Raposa
 Douro Touriga Nacional
 tinto 2010
 Domingos Alves de
 Sousa
 A barrica está por ora a
 dominar sobre o fruto
 mas sentem-se amoras e
 ameixas pretas em fundo
 aromático. Boa
 prestação na boca,
 cheio, com volume e
 estrutura, sente-se a
 tosta sustentada por boa
 acidez. (15%)



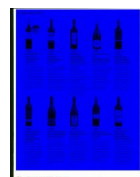
16 €5,60
Adega de Pegões
 Reg. Pen. Setúbal
 Touriga Nacional
 tinto 2011
 Coop. Agríc. de Pegões
 Escuro na cor, aroma
 dominado pelas notas de
 madeira. Concentrado e
 robusto na boca, taninos
 presentes, estilo
 vigoroso e com vida pela
 frente. É um tinto
 vigoroso que poderá
 ganhar em cave. (14%)



16 €5,50
Adega de Penalva
 Dão Touriga Nacional
 Reserva tinto 2009
 Adega Coop. Penalva do
 Castelo
 Austero e fechado,
 alguns florais e fruta em
 segundo plano. Mostra
 média estrutura na boca,
 taninos equilibrados
 com o corpo, fruta com
 frescura, é um tinto de
 boa harmonia. (13%)



16 €15
Borges
 Dão Touriga Nacional
 tinto 2010
 Soc. Vinhos Borges
 O estilo é denso e
 volumoso, com muitos
 frutos pretos e barrica
 bem inserida. Boca com
 notas de chocolate
 amargo, tudo num
 registo onde o vigor,
 com taninos bem
 presentes, se sobrepõe à
 elegância. (13,5%)



*painel de prova



16 €6,99
Casa Santos Lima
Reg. Lisboa
Touriga Nacional
tinto 2009
Casa Santos Lima
Concentrado na cor,
aroma fechado, notas de
barrica em evidência,
leve balsâmico, um
toque de couro. Médio
corpo, taninos presentes
e acidez viva, bastante
gastronómico, a pedir
pratos bem temperados.
(13,5%)



16 €10,50
Follies
Reg Beiras
Touriga Nacional
tinto 2010
Aveleda
Denso e algo fechado,
fruta madura em ligação
com a barrica
fortemente tostada.
Médio corpo na boca,
taninos algo secos, perfil
a precisar de decantação
e cave, tudo ainda pouco
explicito mas que o
tempo irá moldar. (14%)



16 €9,90
Fonte Moura
Reg. Alentejano
Touriga Nacional
Reserva tinto 2011
Soc. Agric. Monte Novo
e Figueirinha
Muito escuro e
concentrado, casta
escondida, frutos
pretos, amoras, notas de
cacao amargo, bastante
austero. Bem
estruturado na boca,
cheio, com taninos
poderosos, estilo sério,
irá beneficiar com o
tempo. (14,5%)



16 €14,10
Marquês dos Vales
Grace
Reg. Algarve Touriga
Nacional tinto 2010
Quinta dos Vales
Concentrado na cor, leve
nota de verniz ao lado de
fruta madura. Na boca,
ao lado a frescura da
acidez sentem-se
taninos rijos e bem
presentes. O vinho tem
assim estrutura para
poder crescer na
garrafa. (13,5%)



16 €16
Pacheca
Douro Touriga
Nacional Grande
Reserva tinto 2011
Quinta da Pacheca
O floral do aroma
associa-se aqui a uma
nota de barrica mais
verde. Fruta doce na
boca, elegante de perfil,
com taninos sedosos.
Final prolongado, com
fruta evidente, é tinto
macio e com boa
elegância. (13,5%)



16 €13
Plansel Selecta
Reg. Alentejano
Colh. Selecc.
Touriga Nacional
tinto 2012
Quinta da Plansel
O vinho mostra-se bem,
com harmonia entre a
fruta madura elegante
que dá uma frescura ao
aroma, com boa prova
de boca, taninos
comunicativos, há um
bom equilíbrio de
conjunto. (15,5%)



16 €8,50
Porta dos Cavaleiros
Dão Touriga Nacional
Reserva tinto 2012
Caves São João
Fechado de aroma,
muito tenso na fruta
madura, notas químicas.
Médio corpo, taninos
finos mas presentes,
fruta macerada, notas de
folha de tabaco. Por ora
sisudo, é tinto com
margem de progressão.
(13,5%)



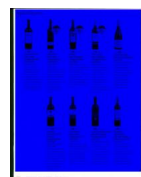
16 €19
Quinta da Fata
Dão Touriga Nacional
tinto 2010
Quinta da Fata
Bom aroma, com frutos
vermelhos e alguma
geleia doce, tudo com
frescura; bom perfil de
boca, redondo e afinado,
combinando algum
volume e potência com
uma acidez sempre viva
e que lhe dá frescura.
(13,5%)



16 €11
Quinta da Lapa
Do Tejo Touriga Nacional
tinto 2012
Agrovia
Média concentração de
cor, aroma limpo e
fresco, com percepção
de fruta elegante, tudo
bem proporcionado.
Polido e bem texturado,
é tinto que dá uma boa
prova. Muito
consensual. (14%)



16 €12,90
Quinta do Cardo
Beira Interior
Touriga Nacional
Reserva tinto 2010
Companhia das Quintas
Aroma fechado, todo ele
em concentração,
muitos frutos pretos que
se repetem na boca ao
lado de notas florais. Os
taninos são rugosos, o
perfil é difícil, precisa
de cave para que tudo se
harmonize. (13,5%)



*painel de prova



16 €9,99
Quinta do Pinto
Reg. Lisboa
Touriga Nacional
tinto 2009
Quinta do Pinto
Aroma com boa
densidade, bons frutos
vermelhos, barrica
presente de boa
qualidade que não
marca. Bom desenho de
boca, acidez no ponto,
fino de taninos. Muito
fresco, capaz de boa
prova desde já. (14%)



16 €7
Sanguinhal
Reg. Lisboa
Touriga Nacional
tinto 2008
Comp. Agríc. do
Sanguinhal
Nota explicita de fruta
vermelha e leves florais,
fruto bonito na boca,
elegante e de taninos
bem protegidos.
Conjunto atraente e com
final longo, é tinto
desenhado para o
consumo imediato.
(13,5%)



16 €6,49
Senses
Reg. Alentejano
Touriga Nacional
tinto 2012
Adega Coop. Borba
Atractivo no aroma, com
fruta madura, leve nota
de chocolate, bem
proporcionado. Afinado
na boca, taninos
delicados e cooperantes
e a permitir uma prova
bem conseguida desde
já. (14%)



16 €5,49
Terra d'Alter
Reg. Alentejano
Touriga Nacional
tinto 2012
Terras de Alter
Notas de vegetal seco e
fumados de barrica,
fruta azul, vivo e fresco.
Correcto e bem
agradável na boca, o
volume e a acidez
permitem uma prova
onde sobressai a
harmonia. Conjunto
afinado que ainda pode
crescer. (14%)



15,5 €7,45
Quinta de Fafide
Douro Touriga Nacional
tinto 2011
António Emílio Rocha
Fechado no aroma,
sentem-se notas de
madeira impositivas, há
alguma cremosidade na
boca, com taninos
presentes com leve
amargo. Precisa de
tempo porque está
rugoso, é tinto de
guarda. (14,5%)



15,5 €7,50
Termeão
"pássaro branco"
Bairrada
Touriga Nacional
tinto 2010
Manuel dos Santos
Campolargo
Média concentração,
notas aromáticas entre o
eucalipto, as sensações
florais e leve compota de
frutos vermelhos. Corpo
médio, floral na boca,
acessível e fresco, com
bom equilíbrio de
conjunto. (13%)



15 €5,50
Astronauta
Reg. Lisboa
Touriga Nacional
tinto 2012
Vidigal Wines
Bem no aroma, alguma
fruta e com boas notas
de madeira, balsâmico e
levemente floral. Ligeiro
na boca, taninos um
pouco espigados mas
funcionará na mesa.
Deverá ser consumido
jovem. (13,5%)



15 €7,99
Casa Ermelinda Freitas
Reg. Pen. Setúbal
Touriga Nacional
tinto 2011
Casa Ermelinda Freitas
Concentrado e maduro,
com alguma percepção
de acidez. Extraído,
cheio, um pouco rústico,
com notas de chocolate.
Um vinho vigoroso, a
pedir decantação. O
tempo de cave também
lhe fará bem. (14,5%)



15 €5
**Quinta do
Casal Branco**
Reg. Tejo Touriga
Nacional tinto 2010
Casal Branco
Fruta doce, mentol
e chocolate (lembra
"after eight"), leve
balsâmico. Sente-se um
tinto com leve evolução,
num registo doce e
afável, com alguma
simplicidade atractiva.
Já no seu melhor. (13%)

40 Paineis confirmam virtudes da Touriga Nacional

Começou no Norte, mas conquistou o país. O nosso painel de Maio analisou mais de meia centena de vinhos monovarietais de Touriga Nacional e encontrou uma qualidade geral muito boa e preços a tenderem para o alto. A casta soube adaptar-se a diferentes latitudes.





TOURIGA NACIONAL

A casta campeã de Portugal